

Evangelho: Lc 24, 46 - 53

1. **Jesus continua**. *A história de Jesus continua na praxis da comunidade. O trecho de hoje é o final do evangelho. Destacamos os temas mais importantes.*

- a. *Plenitude da Páscoa de Cristo e dos cristãos*
- b. *Os cristãos: testemunhas do cumprimento das Escrituras - vv. 46-48*
- c. *O Espírito Santo, luz para reler as Escrituras - v. 49*
- d. *Jesus, sumo sacerdote que abençoa e dá vida - vv. 50-51*
- e. *Começa o tempo da comunidade cristã - vv. 52-53*

a. Plenitude da Páscoa de Cristo e dos cristãos

2. **Ascensão = êxodo de Jesus**. De fato, já em 9,31 (- transfiguração -), as duas personagens *conversam com Jesus sobre seu êxodo*, a se realizar em Jerusalém. Um pouco adiante (9,51), Lucas afirma que estavam para se completar os dias da assunção de Jesus, e Ele tomou resolutamente o caminho de Jerusalém.
3. **A Ascensão é a plenitude da Páscoa de Cristo**. Em Jerusalém realizou-se o *mistério da salvação: ELE DEU A VIDA POR AMOR*. O Pai o ressuscitou e, a partir daquele momento, Jesus entrou definitivamente na esfera de Deus. *A Ascensão, portanto, é o coroamento da caminhada libertadora do Filho de Deus, a plenitude de sua Páscoa*. Os cristãos, por sua vez, tem nesse evento *um sinal-esperança capaz de sustentar a árdua tarefa de ser testemunhas desses acontecimentos*.

b. Os cristãos: testemunhas do cumprimento das Escrituras - vv. 46-48

4. **Evangelho + Atos**. Lucas uniu harmonicamente o final do evangelho e o início dos Atos dos Apóstolos.
- 4.1. *No final do evangelho, Jesus ajuda os discípulos a interpretar as Escrituras, atestando que ele cumpriu até o fim o projeto de Deus (44-45).*
- 4.2. *No início dos Atos, os discípulos, - representados por Pedro, - releem as Escrituras à luz da PAIXÃO, MORTE, RESSURREIÇÃO e ASCENSÃO de Jesus.*
- 4.3. De fato, o ANÚNCIO BÁSICO DOS PRIMEIROS CRISTÃOS (-querigma-) baseava-se na comprovação, - por meio do AT, - de que *Jesus, morto pela sociedade injusta, - mas ressuscitado pela justiça de Deus, - é a síntese de todo o projeto do Pai*. Eles se sentiam pessoalmente comprometidos em testemunhar que Jesus cumpriu as Escrituras. E para isso convocaram *todas as pessoas* para que se convertessem a Jesus (-ruptura com a sociedade injusta-), a fim de que *seus pecados fossem perdoados* (cf. vv. 47-48).
5. **Jesus é o centro de toda a Bíblia**. *Os primeiros cristãos releram o AT à luz dos acontecimentos pascais. Descobriram que Jesus, - com sua prática libertadora, dando a vida para que todos pudessem viver, - é o centro de toda a Bíblia*. Dessa releitura nasceu *a missão da comunidade cristã*, feita

de gestos libertadores, dando continuidade à história de liberdade e vida inaugurada por Jesus. De fato, - nos primeiros capítulos dos Atos, - **os discípulos não cessam de afirmar que são testemunhas dessas coisas** .

c. *O Espírito Santo, luz para reler as Escrituras* - v. 49

6. **A Força do Alto encarna a vida de Jesus e dos seguidores**. No versículo 49 o Espírito Santo é chamado de "Força do Alto". Para Lucas, esse modo de se referir ao Espírito é muito importante. De fato, em 1,35 se diz que *pela "Força do Alto" Jesus se encarnou no seio de Maria. AGORA, por essa mesma força Jesus se encarnará na vida de seus seguidores* .
7. **Sob a luz do Espírito**. O Espírito, portanto, é o poder de Deus presente na caminhada da comunidade, levando-a a DISCERNIR os acontecimentos. *À luz desse Espírito, os cristãos são capazes de DESMASCARAR e DESTRUIR as estruturas geradoras de morte, a fim de CONSTRUIR a nova história inaugurada pela prática libertadora de Jesus* .

d. *Jesus, sumo sacerdote que abençoa e dá vida* - vv. 50-51

8. **Jesus os abençoou ... e foi levado ao céu**. *Jesus pertence, de forma definitiva, à esfera de Deus. Usando imagem própria do tempo, segundo a qual se pensava que Deus habitasse além das nuvens, Lucas descreve Jesus sendo levado para o céu (v.51).*
A cena recorda Lv 9,22-24: *"Aarão levantou as mãos em direção ao povo e o abençoou. Havendo realizado o sacrifício pelo pecado ... entrou na Tenda da Reunião ... diante do que via, o povo gritou de alegria e todos se prostraram com o rosto por terra"*.
9. **Ascensão = comunhão definitiva e plena com Deus**. Lucas apenas toca um tema muito caro ao autor de Hebreus: *Jesus é o sumo sacerdote que, - derramando seu sangue,- entrou no santuário da comunhão definitiva com Deus*. Doravante os cristãos tem um ÚNICO SACERDOTE cuja bênção decorre da entrega de sua vida por amor. Portanto, *a Ascensão de Jesus não é uma viagem para além das nuvens, MAS a comunhão definitiva e plena com Deus* .

e. *Começa o tempo da comunidade cristã* - vv. 52-53

10. **Jesus não lhes foi tirado!** A reação dos discípulos, à semelhança do povo do AT (cf. Lv 9,24), é de reconhecimento, expectativa e alegria: *"eles o adoraram, e depois voltaram para Jerusalém, com grande alegria" (v.52)*. *Reconhecem que Jesus realizou o projeto do Pai. E por isso é merecedor de adoração*. Vão a Jerusalém, na expectativa de receberem a Força do Alto. *Vivem alegres porque Jesus não lhes foi tirado: ele se manifestará no seu Espírito, o animador e sustentador da caminhada dos cristãos*.
11. **Começa o tempo do Espírito**. O evangelho de Lucas inicia e termina no Templo de Jerusalém. De fato, após o prólogo, encontramos Zacarias oficiando no Templo (Lc 1,5ss) : *é o TEMPO DE ISRAEL que, aos poucos, dá lugar ao TEMPO DO ESPÍRITO que anima a comunidade cristã, a fim de que saiba atuar a mesma prática libertadora de Jesus* .

1a. Leitura: At 1, 1 - 11

12. **Prolongamento da prática de Jesus**. Atos dos Apóstolos é o segundo livro de Lucas. Com ele o evangelista quer mostrar que *os ensinamentos e ações de Jesus CONTINUAM nos ensinamentos e ações dos cristãos*. Portanto, o livro dos Atos não é um manual de história da Igreja, mas sim *o prolongamento da prática do Senhor na vida da comunidade cristã*.
13. **O Espírito presente na comunidade cristã**. No evangelho temos a práxis de Jesus, nos Atos temos a práxis apostólica cristã. Assim, quem deseja ser TEÓFILO (= amigo de Deus) tem na práxis de Jesus e seus seguidores as linhas-mestras de inspiração e conduta. A garantia dos dois momentos é o ESPÍRITO SANTO (v.2) que esteve presente em Jesus e está presente na comunidade cristã.
14. **Experiência do Cristo Ressuscitado = base de tudo**. Toda a ação da comunidade está ancorada na *experiência* do CRISTO RESSUSCITADO:
- "foi a eles que Jesus se mostrou vivo depois da sua paixão com numerosas provas" (v.3);
 - tem o aval do Pai, cuja promessa se realiza em Jesus e na comunidade (v.4b)
 - por meio da efusão do Espírito (v.5),
 - que levará a comunidade a identificar sua práxis com a de Jesus.
15. **Experiência de intimidade e comunhão com o Senhor Ressuscitado**. Lucas fala de "quarenta dias" (v.3b) durante os quais Jesus apareceu e falou aos discípulos sobre o Reino de Deus.
- O fato não tem caráter *cronológico*, mas *teológico - catequético*: a prática cristã nasce da experiência concreta de intimidade e comunhão (= a refeição - v.4a) com o Senhor Ressuscitado.
- Dessa intimidade nasce o testemunho cristão, a missão, a evangelização. E a garantia de sucesso está no batismo do Espírito Santo, que é *MEMÓRIA continuamente renovada e atualizada do que fez e disse Jesus* (cf. 14,26).
16. **É agora que vais restaurar?** A pergunta dos discípulos (v.6) revela a ânsia da comunidade cristã, a fim de que o projeto de Deus se realize completamente. Estão curiosos em saber se existe um limite, uma data até onde se possa resistir e lutar... e depois "descansar", sem que haja mais nada a fazer.
17. **A resposta de Jesus traz duas indicações**:
- a primeira afirma que o projeto de Deus não depende de uma data histórica: "não cabe a vocês saber os tempos e as datas" (v.7).
 - A segunda é consequência da primeira e manifesta qual deve ser a autêntica preocupação da comunidade: sob a ação da força do Espírito, testemunhar (v.8) a práxis de Jesus. *O projeto de Deus não depende de teorias ou conjecturas, mas do testemunho que atualize o que Jesus fez e disse*.
18. **Testemunho é a palavra-chave**. Testemunho é como um fio que amarra juntos os dois livros de Lucas.

De fato, o evangelho dele se encerra falando desse "testemunho" (24,48). E aqui Jesus renova o compromisso dos discípulos (v.8b).

Nos Atos, após Pentecostes, *eles não cessam de repetir que são testemunhas* (At 2,32; 3,15;4,33; 5,32; 13,3;22,15). *A palavra TESTEMUNHO é a palavra-chave.*

Em palavras e ações, prolongam a práxis de Jesus. O testemunho (-segundo os Atos, vai se espalhando a partir de Jerusalém, onde Jesus deu o testemunho final com a morte e ressurreição,-) atinge a Judeia e a Samaria (At 8,1-8) e chega aos confins do mundo (as viagens de Paulo). *O projeto de Deus está aberto e ao alcance de todos.*

19. **Hoje somos nós os homens da Galileia!** Depois... Jesus foi levado ao céu! O versículo 9 fala do arrebatamento de Jesus. A referência à nuvem - símbolo teofânico - *nos diz que Jesus pertence definitivamente à esfera de Deus. É a certeza da comunidade de que Jesus cumpriu perfeitamente a vontade do Pai.*

Contudo, não basta sabê-lo. Torna-se necessário descruzar os braços, deixar de olhar passivamente para o céu, encarar a realidade que nos cerca, perceber que somos todos "*homens da Galileia*", *comprometidos com o testemunho de Jesus* (vv.10-11).

20. **E a volta de Jesus** no versículo 11b? Lucas está falando de parusia ou de teofania? *Quando voltará Jesus? No fim dos tempos ou no Pentecostes* que leva a comunidade cristã a ser epifania sua, mediante o testemunho? *O que importa mesmo, portanto, é a comunidade ser epifania de Jesus mediante seu testemunho!*

2a. Leitura: Ef 1. 17 - 23

21. **A comunidade de Éfeso.** A carta aos Efésios é um texto de Paulo (ou de um discípulo dele) dirigido às comunidades dos arredores de Éfeso. Paulo não conheceu essas comunidades. Ele esteve em Éfeso (cf. At 19-20), onde deu início a uma comunidade cristã, que, por sua vez, fez surgir as comunidades dos arredores.
22. **Paulo e as entidades intermediárias!** Paulo estava preso e teve conhecimento dessas comunidades, de sua firmeza na fé, *do amor que unia a todos* na esperança em meio às lutas.
MAS FICOU SABENDO TAMBÉM dos riscos trazidos pelas filosofias do tempo que pregavam *um Deus afastado e ausente da vida humana*. *E era só através de entidades intermediárias* (soberanias, poderes, forças, dominações) que se poderia ter acesso a Deus. ... *E Jesus também não passaria de uma dessas entidades intermediárias.*
23. **Paulo dá graças pela fé e pelo amor.** Nosso texto pertence à *ação de graças e súplica que Paulo faz a Deus* por causa dessas comunidades (1, 15-23). **DÁ GRAÇAS PELA FÉ** (- adesão a Jesus -) **e PELO AMOR** (- resposta da fé, que visualiza no amor solidário) **encontrado nos fiéis.**
24. **E súplica.** O conteúdo da súplica é uma espécie de credo cristão. *Pela fé e solidariedade os cristãos penetram sempre mais no ser de Deus* que está próximo e presente na comunidade. Contudo, é preciso conhecê-lo (v.17) e conhecer a esperança à qual a comunidade foi chamada (v.18a).

25. A glória de Deus . Paulo fala da glória de Deus e emprega outros termos, como *potência, eficácia, poder e força*, que ampliam a ideia de glória de Deus (... um texto muito denso) .

- Longe de ser distante da humanidade, o Deus dos cristãos é um Deus cuja glória depende do fato de existir como Deus da comunidade .

- A glória de Deus é sua ação concreta na história, na vida da comunidade cristã, que prolonga a morte e ressurreição de Jesus .

- Em Jesus, Deus fez conhecer sua glória, mostrando-se tão próximo à humanidade, a ponto de eleger a comunidade cristã como Corpo de Cristo, a plenitude de Cristo, que preenche tudo em todo o universo (v.23) .

26. Existe um só e único Senhor . Paulo não polemiza contra as entidades intermediárias . Simplesmente mostra às comunidades :

- *que existe um único Senhor* ,
- *que realizou o projeto do Pai* ,
- *e que esse Senhor está presente na história* .

A comunidade cristã é o espaço no qual se revela o projeto de Deus , a realeza absoluta do Cristo Ressuscitado .

Refletindo ...

1. Ascensão = início da missão da Igreja. Em todos os evangelhos a **Ascensão de Jesus aparece como o início da missão da Igreja** . Isso fica especialmente claro no relato do arrebatamento de Jesus no fim do evangelho de Lucas, antecipando a Ascensão narrada no início dos Atos dos Apóstolos .

2. Missão = propagar a salvação. Jesus explica aos Onze a reta compreensão das Escrituras, **o verdadeiro sentido do messianismo** de Jesus (messias padecente, mas exaltado por Deus). Explica-lhes também que agora está na hora de cumprirem-se as profecias de Isaías a respeito da **missão universal do povo de Deus: ser luz das nações, propagar a salvação até os confins da terra** .

3. Luz das nações. Assim **como Jesus foi "luz das nações"** desde sua primeira apresentação em Jerusalém, **a Igreja o será**, - a partir de Jerusalém, - cumprindo a missão daquele que agora é seu SENHOR . Deus visitou seu povo e seu templo (Mt 3) .

Agora, **Jerusalém** torna-se, apesar da incredulidade de seus chefes, **o centro de onde sai a salvação** para o mundo inteiro. *Para isso, porém, é preciso que os Apóstolos recebam a força do Altíssimo : o Espírito* .

4. Apóstolos em oração. Quando os Apóstolos, - depois da ascensão de Jesus, - voltam a Jerusalém, eles **passam o tempo em oração**: preparam-se para receber a "força do Alto", o Espírito que impelira Jesus em sua missão. **Como ele sempre orava, assim rezam eles agora ... estar em ininterrupto contato com o Pai** .

5. Na "periferia do mundo" brilha a luz das comunidades – testemunha. A missão de Jesus tornou-se a missão de sua Igreja. *Depois dele, a Igreja deve ser a luz para as nações, "saindo de Jerusalém"*.

Hoje, Jerusalém já fica longe, para trás, e a Roma dos imperadores também . A Igreja do Cristo glorioso chegou à periferia do mundo, aos "confins da terra". Na "periferia do mundo" brilha a luz das comunidades-testemunhas, que - por sua fraternidade, solidariedade, justiça e amor - atestam que Jesus é verdadeiramente o Senhor da Glória .

6. **Despedida provisória e promessa.** A 1ª. leitura e o evangelho nos contam como os apóstolos viveram as últimas aparições de Jesus Ressuscitado : **como despedida provisória e como promessa .**

Jesus não voltaria até a consumação do mundo, mas deixou nas mãos deles a missão de levar a salvação e o perdão dos pecados a todos que quisessem converter-se, no mundo inteiro . E prometeu-lhes **o Espírito Santo**, a força de Deus, que os ajudaria a cumprir sua missão .

7. **O Espírito da Verdade.** A vitalidade e juventude da Igreja, até hoje, tem sua raiz nesta herança que Deus deixou : **"É bom para vocês que eu me vá - diz Jesus no evangelho de João - porque, senão, não receberéis o Paráclito, o Espírito da Verdade"**. Jesus salvou o mundo movido pelo Espírito e dando a sua vida pelos homens .

8. **A vez da Igreja ... a nossa vez!** Agora, nós devemos dar continuidade a esta obra, geração após geração . **O Espírito de Jesus e do Pai deve animar em nós , e - através de nós , - um testemunho igual ao de Jesus : deve fazer REVIVER Jesus em nós .**

O que salva o mundo não é a presença física de Jesus para todas as gerações, mas sim o Espírito que ele gerou em nós com sua morte por amor - o Espírito do Pai e dele mesmo .

9. **Tempo da salvação e da reconciliação.** A Igreja não caiu no vazio da Ascensão de Jesus . Antes , **entrou com Ele na plenitude do tempo da salvação e da reconciliação, - embora não de vez e por completo .**

Tem que lutar para realizar o que Jesus já vive em plenitude. Ainda não está na mesma glória , na mesma união definitiva com Deus em que está o seu fundador, mas vive movida pelo mesmo Espírito e este nunca lhe faltará até a hora do reencontro completo .

10. **A realidade do Cristo glorioso.** A Igreja terá que expor às claras as contradições, as injustiças, as opressões que impedem a reconciliação e o perdão. Terá que urgir opção e posicionamento, e também transformação dos corações e das estruturas do mundo, **PARA QUE UM DIA O CRISTO GLORIOSO SEJA A REALIDADE DE TODOS NÓS .**

11. **Você, eu, nós somos Templos de Deus.** Com a Ascensão Jesus nos pede para permanecer na cidade, no meio do cotidiano da vida, pois **o Templo de Deus é cada um de nós**, e o Ressuscitado nasce sem cessar em todos os que amam, sem exceção . (P. Paulo Botas).

12. **Mensageiros no mundo de uma notícia boa e nova!** **O sopro de amor de Jesus é uma alegria nova** que ninguém nos pode arrancar ou destruir . Nós, povo de Deus, **não somos marketeiros do céu**, nem mascates de graças e carismas . **Somos Igreja** . E Igreja de Jesus que busca a santidade e não deve nem poderá nunca ser **mercadora de ilusões** . **"Somos testemunhas de fatos que aconteceram"** (Lc 1,1) e não inventores de um mito maravilhoso que difundimos ao nosso bel-prazer. (P. Paulo Botas).

13. **As mãos do Senhor não nos largarão , todo dia nos acompanharão .**

Nas palavras de Bento XVI: "**nós devemos estar seguros** de que, - por mais pesadas e turbulentas as provas que nos esperam, - não seremos jamais abandonados a nós mesmos . **AS MÃOS DO SENHOR NÃO NOS LARGARÃO** , pois estas são mãos que nos criaram e que , - todo dia , - **NOS ACOMPANHAM** no itinerário de nossas vidas".

14. Do Prefácio.

*Na verdade é justo e necessário, é nosso dever e salvação dar-
vos graças, sempre e em todo o lugar,
PAI santo, DEUS eterno e todo-poderoso.
Vencendo o pecado e a morte,
vosso Filho Jesus, Rei da Glória,
subiu hoje, - ante os anjos maravilhados, - ao mais alto dos céus.*

*E tornou-se O MEDIADOR
entre vós, Deus, nosso Pai, e a humanidade redimida,
juiz do mundo e Senhor do universo.
Ele, - nossa cabeça e princípio, - subiu aos céus,
não para afastar-se de nossa humildade,
mas para dar-nos a certeza
de que nos conduzirá à glória da imortalidade.*

SANTO, SANTO, SANTO !!! HOSANA NAS ALTURAS !!!

Fontes: Bíblia de Jerusalém, Bíblia do Peregrino, Dicionário Bíblico (Mckenzie), N.Coment. Bíblico S.Jerônimo AT-NT, Dicionário de Liturgia, Vida Pastoral, LITURGIA DOMINICAL(Konings), ROTEIROS HOMILÉTICOS (Bortolini).